

**Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do  
Estado**

**Assembleia Geral – 7 dezembro 2018**

**Discurso do Presidente do Conselho de Administração  
Dr. António Marques**

Muito boa noite.

Começo por cumprimentar todos os associados do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado aqui presentes nesta Assembleia Geral.

Cumprimento igualmente os funcionários do Cofre que aqui estão presentes, apoiando a realização desta reunião.

E cumprimento igualmente os membros dos órgãos sociais do Cofre, nomeadamente a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e os meus colegas do Conselho de Administração, bem como o senhor presidente do Conselho do Cofre.

As minhas primeiras palavras são para realçar a realização desta Assembleia Geral na cidade do Porto. Efetivamente, há já muitos anos, porventura até demasiados, que não se realizava uma reunião magna do Cofre fora de Lisboa.

Assumindo a concretização de mais um compromisso do atual Conselho de Administração, e demais órgãos sociais, decidimos descentralizar a realização das Assembleias Gerais.

Aqui estamos hoje no Porto para cumprir esse compromisso.

Efetivamente, queremos trazer o Cofre para junto dos associados. E existindo um número muito significativo de sócios na região Norte do país, faz todo o sentido que possamos aqui realizar uma Assembleia Geral.

Este será um objetivo a que pretendemos dar continuidade.

É, por isso, intenção do Conselho de Administração solicitar à Mesa da Assembleia Geral que no futuro novas reuniões se realizem noutras regiões do país.

Esperamos que os associados respondam positivamente a esta e futuras solicitações. E esperamos também que continuem a participar, de forma empenhada e construtiva, na vida desta nossa Instituição.

A Assembleia Geral que hoje se realiza tem por objetivo mais relevante a análise e a votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019. Após esta minha breve introdução, as minhas colegas do Conselho de Administração, as Dras. Olga Hilário e Luísa Xavier vão apresentar mais detalhadamente o referido Plano de Atividades e Orçamento.

Permitam-me, no entanto, uma breve introdução inicial.

O Plano de Atividades e Orçamento que o Conselho de Administração apresenta aos associados é um documento estruturante.

Nestas propostas o Conselho de Administração procurou garantir a salvaguarda dos superiores interesses do Cofre.

O cumprimento dos objetivos aqui definidos dependerá de vários fatores, sendo certo, que a definição das prioridades enunciadas neste documento servirá de fio condutor para toda a estrutura do Cofre. Sócios, trabalhadores e órgãos sociais serão chamados a dar o seu contributo para alcançar resultados que se espera que venham a ser positivos, disso depende, em grande medida, o futuro desta Instituição.

Os valores que orientam a Instituição no seu dia-a-dia, quer ao nível da gestão interna, quer no relacionamento com os sócios e outras entidades, são a grande linha orientadora destas propostas. Vejamos pois:

**“Transparência”** para com os associados, dando-lhes sempre a conhecer, com rigor, a situação vivida pelo Cofre.

**“Rigor”** na gestão dos recursos – sejam eles humanos ou materiais.

**“Proximidade”** para com os sócios e trabalhadores.

**“Responsabilidade Social”**, no sentido de que o Cofre foi criado com um fim específico: servir os associados.

O ano de 2019 será de continuidade das tarefas iniciadas no ano que lhe antecedeu.

Do ponto de vista da organização interna há que continuar a arrumar a casa, corporizando as alterações à orgânica que foram introduzidas e implementando um conjunto de normativos relativos à avaliação dos funcionários, progressão nas carreiras, adequação do quadro de pessoal, entre outros.

Já do ponto de vista externo, as várias tarefas a concretizar são igualmente complexas e muito desafiantes.

Em todas elas procurar-se-á alcançar a melhoria do serviço prestado.

O cumprimento dos objetivos propostos neste Plano de Atividades dependerá, como já se disse, de vários fatores. Nem todos eles são controláveis pelo Cofre e pelos seus órgãos sociais. Mas dois desses fatores serão seguramente decisivos para que 2019 possa ser um ano de viragem para a Instituição: o empenho dos trabalhadores para a concretização dos objetivos propostos e a participação dos associados na vida do Cofre.

Do ponto de vista orçamental, as estimativas de receitas e despesas para o ano 2019, assentam em critérios rigorosos indispensáveis à segurança da instituição.

A análise financeira efetuada ao exercício de 2018 e o resultado dos exercícios findos, permitem-nos concluir pela realização dos objetivos ora propostos.

Este Orçamento para 2019 está estruturado na ótica das receitas e despesas, confinando-se num “Mapa de Tesouraria”. Este mapa reflete apenas os movimentos relacionados com recebimentos e pagamentos ocorridos no decurso do respetivo ano.

Não deixa, ainda assim, de ter outras premissas entre as quais estão os prazos de recebimento, pagamento e os saldos a existir à data do próximo dia 31 de dezembro, assim como os do ano orçamentado.

Embora possa parecer paradoxal com o propósito de continuidade enunciado, o Conselho de Administração conta com todos para que 2019 seja igualmente um ano de mudança. Mudança, no sentido em que fiquem definitivamente para trás as nuvens negras que assombraram o Cofre nos últimos anos, assegurando-se a

entrada num novo ciclo. Ciclo esse em que sejam dados passos firmes para assegurar a sustentabilidade desta Instituição centenária.

O fim social e de previdência do Cofre mantém-se tão atual como nunca. Apesar da melhoria do clima social, económico e financeiro do país, os funcionários e agentes do Estado continuam a necessitar de apoios em áreas como a assistência social, na doença, na aquisição de habitação, na disponibilização de habitação na modalidade de arrendamento a custos acessíveis, entre outros.

É por isso que podemos afirmar, com moderado otimismo, que o Cofre é uma Instituição com futuro. É para o garantir que todos somos convocados a dar o nosso melhor em prol deste projeto que a todos nos une.

Muito obrigado a todos pela vossa atenção.